

Campo Agrostológico do IFRS *Campus* Bento Gonçalves: forrageiras de inverno

Kamily Pech Oliveira¹, Milena Imperatori¹, Nicole Ebeling¹, Sérgio Bender², Melânia Lazzari Rigo^{1*}, Paula Bianchet^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

²EMBRAPA – Clima Temperado. Pelotas, RS, Brasil.

As forrageiras de inverno possuem alto valor nutritivo, que conseqüentemente remetem a uma grande importância, especialmente, aos produtores de leite. Estas forrageiras atuam como complemento ou até mesmo base da alimentação dos bovinos leiteiros na Serra Gaúcha. Este projeto tem como objetivo possibilitar aos estudantes do curso técnico em agropecuária o conhecimento sobre as diferenças morfológicas (língua e aurícula) entre algumas cultivares, além de conhecer a produção de massa destas espécies. Desta forma, conhecer a matéria seca e a matéria fresca de cada cultivar é fundamental para atingir este objetivo. A semeadura das forrageiras de inverno foi realizada no dia 15 de maio de 2019, numa área dentro do *Campus* Bento Gonçalves/IFRS. As espécies utilizadas foram: Trigo Duplo Propósito BRS Tarumã, Trigo BRS Pastoreio, Azevém Diploide BRS Ponteio, Aveia Preta 139 e Aveia Branca. Durante o manejo das forrageiras não foram utilizados produtos químicos, como: herbicidas e fertilizantes. Caso houvessem a utilização desses produtos, o crescimento e o desenvolvimento poderiam ter sido maiores. Quando as plantas atingiram 75 dias após a semeadura foram colhidas amostras destas para a determinação da matéria fresca e seca. As amostras foram levadas ao Laboratório de Tecnologia em Alimentos, pesadas a fim de obter a massa fresca em gramas. Após esta pesagem as amostras foram colocadas sacos de papel e levadas para a estufa, a temperatura de 100 °C, durante dois dias. Após este período, foi realizada uma nova pesagem, tendo como resultado a massa seca das mesmas. Com estes dados foram calculados os valores de produção de massa seca e fresca em quilograma por hectare. Os resultados obtidos foram: Trigo Duplo Propósito em matéria seca 382 kg/ha e em matéria fresca 1997 kg/ha, Trigo Pastoreio em matéria seca 1041 kg/ha e em matéria fresca 5641 kg/ha, Azevém em matéria seca 1270 kg/ha e em matéria fresca 85404 kg/ha, Aveia Branca em matéria seca 1734 kg/ha e em matéria fresca 13674 kg/ha e Aveia Preta em matéria seca 4328 kg/ha e em matéria fresca 29214 kg/ha. Com estes dados podemos perceber que as espécies Azevém e Aveia Preta apresentaram melhor desenvolvimento, verificado pelos maiores volumes de matéria seca. Estas espécies são as preferidas pelos produtores da região. A utilização das mesmas tem como objetivo aumentar o peso corporal dos animais no período com menor disponibilidade de pastagens naturalizadas. Com este resultado podemos mostrar aos estudantes do curso técnico em agropecuária, as potencialidades de cada espécie e/ou cultivar de forrageiras de inverno.

Palavras-chave: pastagem, espécies, produção, massa seca, massa fresca.